

**Alta & Pressão Lavanderia Industrial S.A.**

CNPJ: 00.028.388/0001-39

**Relatório da Diretoria**

Srs. Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os demonstrativos contábeis (expressos em reais) relativos aos exerc. findos em 31/12/2010 e 2009. Colocamos-nos à disposição p/ esclarecimentos que forem julgados necessários. **A Diretoria**

Balanco Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)	
	2010 2009
<b>Ativo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>4.437 4.769</b>
Disponível	3.743 3.471
Bancos	186 199
Aplicações Financeiras	3.557 3.273
<b>Créditos</b>	<b>694 1.298</b>
Clientes	384 831
Adiantamentos	78 86
Empréstimos	2 -
Impostos a Recuperar	78 233
Estoque	93 93
Outros Créditos	59 55
<b>Não Circulante</b>	<b>1.217 1.270</b>
Impostos e Contribuições a Recuperar	38 40
Outros Créditos	51 27
<b>Imobilizado</b>	<b>1.128 1.203</b>
Imobilizado	3.102 2.993
(-) Deprec. Acumulada	(1.974) (1.790)
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.654 6.039</b>

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)	
	2010 2009
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>11.173 9.484</b>
Receita de Vendas e Serviços Prestados	11.173 9.484
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(1.691) (1.637)</b>
(-) Impostos s/Serviços	(1691) (1.533)
(-) Devolução de Venda	- (104)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9.482 7.847</b>
(-) Custo dos Serviços	(8.478) (7.487)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.004 360</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(498) (563)</b>
Despesas c/Pessoal	(279) (305)
Despesas Gerais e Administrativas	(383) (545)
Resultado Financeiro Líquido	164 287
<b>Resultado Operacional</b>	<b>506 (202)</b>
<b>Resultado antes da CSLL</b>	<b>506 (202)</b>
(-) CSLL	(46) -
<b>Resultado antes do IRPJ</b>	<b>460 (202)</b>
(-) IRPJ	(104) -
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>356 (202)</b>
Lucro por Ação (R\$)	0,1760 (0,1011)

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Valores expressos em milhares de reais)**


	Res. de Lucros				
	Cap. Soc.	Res. Legal	Lucros p/Exp.	Divid. n/Distr.	Lucros Acum. Total
<b>Saldo em 31/12/2008</b>	138 1.691	27 2.313	654 -	- 4.823	-
Resultado do Exercício	- -	- -	- -	- (202)	(202)
Dividendos Distribuídos	- -	- -	- (400)	- (400)	(400)
Res. Lucros p/Expansão	- -	- (202)	- -	- 202	-
<b>Saldo em 31/12/2009</b>	138 1.691	27 2.111	254 -	- 4.221	-
Resultado do Exercício	- -	- (400)	- -	- 356	356
Dividendos Distribuídos	- -	- (18)	- (254)	- (18)	-
Reserva Legal	- -	18 254	(254) -	- (18)	-
Res. Lucros p/Expansão	- -	- 338	- -	- (338)	-
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	138 1.691	45 2.303	- -	- 4.177	-

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)**

**Nota 1. Contexto Operacional:** A sociedade tem por objeto social principal a confecção de roupas por conta própria e de terceiros, beneficiamento de roupas em geral, a importação e exportação, e a participação em outras sociedades no exterior. **Nota 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pelas Leis números 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Lei 11.638/07 promulgada em 28/12/2007 foi posteriormente alterada pela Medida Provisória nº 449 que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6404/76), notadamente em relação do capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que iniciou em 01/01/2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a Lei Societária Brasileira para possibilitar o processo de

**Diretoria:** Antonio Santoliúido - Presidente

**Probuss Assessoria Contábil e Fiscal:** Sidney Pires de Oliveira - CRC-1SP 108.883/O-0



## Fundação Bradesco

CNPJ nº 60.701.521/0001-06  
 Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 86.238/81  
 Inclui 646.000 atendimentos, sendo: 115.260 alunos através de sua rede de 40 escolas e 530.740 atendimentos através da Escola Virtual e dos CIDs, Centros de Inclusão Digital em cursos semipresenciais e à distância.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em Reais mil		DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em Reais mil	
<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>DOAÇÕES RECEBIDAS.....</b>	<b>5.471</b>
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>RECEITAS.....</b>	<b>3.044.774</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	216.211	Instrumentos Financeiros/Financeiras.....	26.679
Instrumentos Financeiros/Aplicações Financeiras .....	91.283	Resultado de Equivalência Patrimonial .....	3.003.560
Créditos a Receber.....	750.031	Outras.....	14.535
Outros Créditos .....	10.981		
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b> .....	<b>DESPESAS.....</b>	<b>263.082</b>
Investimentos.....	17.437.048	De Educação .....	248.872
Imobilizado .....	17.353.655	Outras.....	14.210
	83.393		
<b>TOTAL</b> .....	<b>TOTAL</b> .....	<b>SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL.....</b>	<b>2.787.163</b>
18.505.554	18.505.554		
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em Reais mil</b>			
<b>SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b> .....			<b>14.823.334</b>
(+) Superávit Líquido do Exercício .....			2.787.163
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo.....			606.841
(+) Ajuste Reflexo de Controladas.....			256.027
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b> .....			<b>18.473.365</b>
<b>DIRETORIA</b>			
<b>Diretor Presidente</b> Lázaro de Mello Brandão	<b>Diretores Gerentes</b> Mário da Silveira Teixeira Júnior Luiz Carlos Trabuco Cappi Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Laércio Albino Cezar Arnaldo Alves Vieira Sérgio Socha	<b>Diretores Adjuntos</b> João Aguiar Alvarez Norberto Pinto Barbedo Domingos Figueiredo de Abreu	<b>Diretores Adjuntos</b> Denise Aguiar Alvarez Mário Helio de Souza Ramos
<b>Diretor Vice-Presidente</b> Antônio Borna			Cidade de Deus, Osasco-SP, 15 de abril de 2011.
			Marcos Aparecido Galende Contador - CRC 1SP201309/O-6

**OESP PARTICIPAÇÕES S.A.**  
 CNPJ (MF) nº 01.619.798/0001-17  
 NIRE nº 35 300 193 873

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA 29 DE ABRIL DE 2011**

Ficam os senhores acionistas da OESP PARTICIPAÇÕES S.A. convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 29 de abril de 2011, às 10:30 horas, na sede social, nesta Capital, na Av. Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, Bairro do Limão, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, em conformidade com a proposta do Conselho de Administração, previamente analisada pelo Conselho Consultivo:

**I. Em Assembleia Geral Ordinária:**

- Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010;
- Eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Consultivo;
- Fixação da verba de remuneração anual e global dos Conselhos e da Diretoria para 2011;

**II. Em Assembleia Geral Extraordinária:**

- Fixação dos limites de alçada da decisão do Conselho de Administração;
- Outros assuntos.

São Paulo, 19 de abril de 2011.  
**AURÉLIO DE ALMEIDA PRADO CIDADE**  
 Presidente do Conselho de Administração

(20, 21 e 26)

# Imprensa Oficial

## comunicado

### Aos Assinantes do Diário Oficial

A Imprensa Oficial do Estado de São Paulo informa a todos os assinantes que o prazo para reclamação do não recebimento do exemplar do Diário Oficial, em domicílio, é de no máximo 48 horas após a data da edição do jornal.

Após esse período, o exemplar será enviado conforme disponibilidade em nosso estoque.

**Gerência de Produtos Gráficos e de Informação**



# Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00  
Sede: Avenida Paulista, 1450, 9º andar, parte, Cerqueira César - São Paulo - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

### c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

O cálculo dos dividendos propostos, relativo ao exercício de 2010 e de 2009, está demonstrado a seguir:

	31.12.2010	% (1)	31.12.2009	% (1)
Lucro líquido do exercício	8.033		92.933	
Reserva legal	402		4.647	
Base de cálculo	7.631		88.286	
<b>Dividendos propostos</b>	<b>76</b>	<b>1%</b>	<b>883</b>	<b>1%</b>

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

### d) Reserva de Capital

O saldo da reserva de capital no montante de R\$ 100.393 (31 de dezembro 2009 - R\$ 190.393 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 213.952) poderá ser utilizado para:

i) Absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; ii) resgate, reembolso ou compra de ações; iii) resgate de partes beneficiárias; iv) incorporação ao capital social; e v) pagamento de dividendos a ações preferenciais quando essa vantagem lhes for assegurada.

### 12) RESULTADO COM ATIVOS FINANCEIROS

	31.12.2010	31.12.2009
Rendimento de Aplicação em Fundo de Investimento	113	127
Rendimento de Certificado de Depósito Bancário	2.490	2.467
Juros Ativos	1.896	121
Variação Monetária Ativa	12.783	4.580
<b>Total</b>	<b>17.282</b>	<b>7.295</b>

### 13) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais, em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 2.690 refere-se, basicamente, ao ganho na repactuação do crédito com a empresa Fidelity National Information Services.

### 14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31.12.2010	31.12.2009
Edições e Publicações	144	74
Serviços Prestados	18	28
Outros Gastos Administrativos	20	69
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>171</b>

### 15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31.12.2010	31.12.2009
PIS	44	-
Cofins	201	-
Impostos e Taxas Diversos	11	-
<b>Total</b>	<b>256</b>	<b>-</b>

### 16) DESPESAS FINANCEIRAS

	31.12.2010	31.12.2009
Juros Passivos	4	40
Variação Monetária Passiva	15.530	37.646
<b>Total</b>	<b>15.534</b>	<b>37.686</b>

### 17) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos Contingentes**  
Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) **Passivos Contingentes**  
Não foram reconhecidos contabilmente passivos contingentes.

### 18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Empresa em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Devido às características da Companhia não há comprovantes de outros resultados abrangentes.

### A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC-1SP202567/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Diretores da

**Celta Holdings S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Celta Holdings S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os

procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Celta Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 15 de abril de 2011.



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório  
Contador - CRC 1SP212059/O-0

## idades

Teoricamente era um horário bom, mas passei duas horas na serra.

Tomás Toledo, estudante

# A velha paciência na volta para casa

O paulistano que viajou de carro sofreu no retorno do feriado prolongado, mais uma vez. Ontem, os congestionamentos chegaram a dezenas de quilômetros nas rodovias.

Nelson Antoine/AE



**De norte a sul do Brasil o motorista enfrentou trânsito intenso no retorno do feriado prolongado de Páscoa/Tiradentes. Ao lado, o fluxo intenso de veículos na Rodovia dos Imigrantes, no sentido capital paulista. Abaixo, fila de veículos na BR-381, na região metropolitana de Belo Horizonte (MG).**

Flávio Tavares/Hoje em Dia



Nesta Páscoa, até os motoristas que procuraram horários alternativos para voltar para São Paulo chegaram mais tarde do que o previsto. Os congestionamentos nas principais estradas paulistas chegaram a dezenas de quilômetros.

O estudante Tomás Toledo, de 24 anos, achava que retornar da praia na madrugada de ontem evitaria os congestionamentos. "Teoricamente era um horário bom, mas passei duas horas na serra, andando, em média, cinco quilômetros por hora", contou.

Segundo a Ecovias, concessionária que opera o sistema Anchieta-Imigrantes, a explicação para o trânsito pesado, mesmo durante a madrugada de ontem, é que muitos motoristas anteciparam o retorno para almoçar com a família no domingo de Páscoa.

Barreiras - Mas esses não foram os únicos problemas. No fim da tarde de ontem, na Rodovia Rio-Santos, três quedas de barreiras interditaram totalmente a pista no trecho de São Sebastião, no litoral norte paulista, por causa das chuvas fortes. Um deles foi no quilômetro 148. Mais cedo, por volta das 13 horas, outras duas quedas ocorreram, também por causa da chuva, nos quilômetros 151 e 159, entre as praias de Maresias e Boicunganga.

Nesses três pontos, o moto-

rista teve de trafegar no sistema pare e siga (por apenas uma faixa). O resultado foi mais de 40 quilômetros de lentidão no sentido Santos.

O advogado Michel Sancovski, 28, jogou até gamão no carro para o tempo passar mais rápido. Ele saiu às 12h30 de Juqueí, em São Sebastião, e levou cinco horas até São Paulo.

Outras estradas que levam ao litoral norte também ficaram paradas, como a Tamoios e a Osvaldo Cruz. "Demoramos cinco horas de Ubatuba

até Caraguatatuba (a distância entre as cidades é de 53 quilômetros)", conta o administrador Marcos Rios, 25. Ele levou oito horas de ônibus entre Ubatuba e a Capital, um percurso de 226 quilômetros e que, normalmente, é percorrido entre três e quatro horas.

**Interior** - Quem foi para o interior também sofreu para voltar para casa após o feriado. Na Fernão Dias, que liga São Paulo a Minas Gerais, a lentidão somou 54 quilômetros por volta das 18 horas.

Segundo a Autopista Fernão Dias, os problemas na estrada iam do quilômetro 11, em Vargem Grande Paulista, até o quilômetro 65, em Mairiporã, devido ao excesso de veículos no sentido capital paulista.

**Aeroportos** - Quem viajou de avião sofreu menos. Segundo boletim divulgado pela Infraero, 62 (4,8%) dos 1.280 voos domésticos programados apresentaram atrasos e outros 48 (3,8%) foram cancelados da zero hora até as 16 horas de ontem. (Agências)

## Fundação Bradesco

CNPJ nº 60.701.521/0001-06  
Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto nº 86.238/81  
Inclui 646.000 atendimentos, sendo: 115.260 alunos através de sua rede de 40 escolas e 530.740 atendimentos através da Escola Virtual e dos CIDs, Centros de Inclusão Digital em cursos semipresenciais e à distância.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em Reais mil		DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em Reais mil	
ATIVO	PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>1.068.506</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>32.189</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	216.211	Fornecedores.....	10.082
Instrumentos Financeiros/Aplicações Financeiras.....	91.283	Encargos a Cumprir.....	22.107
Créditos a Receber.....	750.031		
Outros Créditos.....	10.981		
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>17.437.048</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b> .....	<b>18.473.365</b>
Investimentos.....	17.353.655		
Imobilizado.....	83.393		
<b>TOTAL</b> .....	<b>18.505.554</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>18.505.554</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - Em Reais mil</b>			
<b>SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b> .....			<b>14.823.334</b>
(+) Superávit Líquido do Exercício.....			2.787.163
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial Reflexo.....			606.841
(+) Ajuste Reflexo de Controladas.....			256.027
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO</b> .....			<b>18.473.365</b>
<b>DIRETORIA</b>			
<b>Diretor Presidente</b> Lázaro de Mello Brandão	<b>Diretores Gerentes</b> Mário da Silveira Teixeira Júnior Luiz Carlos Trabuco Cappi Carlos Alberto Rodrigues Guilherme Laércio Albino Cezar Arnaldo Alves Vieira Sérgio Socha	<b>Diretores Adjuntos</b> João Aguiar Alvarez Denise Aguiar Alvarez Mário Helio de Souza Ramos	

Marcos Aparecido Galende  
Contador - CRC 1SP201309/O-6



### CHUVAS NO SUL

Os temporais que assolaram o Rio Grande do Sul no fim de semana causaram 12 mortes e muitos danos em, pelo menos, 12 cidades gaúchas. Segundo a Defesa Civil Estadual, dois municípios decretaram situação de emergência. Até ontem à tarde, de acordo com informações fornecidas pelas prefeituras, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul contabilizava 36.490 pessoas atingidas pelas enchentes. Entre elas, 11 feridos e 12 mortos. (AE)

### BEBÊ ABANDONADO

O bebê abandonado em uma caçamba de lixo na Praia Grande (SP) apresentou melhora ontem. Dessa maneira, a menina recém-nascida pode receber alta da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do Hospital Municipal Irmã Dulce, onde está internada. A previsão médica anterior indicava que a menina, de idade estimada em dez dias, teria alta no fim de semana. Mas por causa de um processo infeccioso, os médicos decidiram deixá-la na UTI. (Folhapress)